



ÁREA TEMÁTICA
Educação e Cultura

A IMPORTÂNCIA DOS MANANCIAIS DA BAIXADA FLUMINENSE COMO FERRAMENTA CRUCIAL PARA A HISTÓRIA E A VIDA DA BAIXADA.

Jorge Augusto de Araujo Rosa Minto¹ (IC), Sérgio de Souza Henrique Junior² (PQ), Grazielle Rodrigues Pereira² (PQ)

jorgearaujo2601@gmail.com

¹ UNESA-Universidade Estácio de Sá, polo Nova Iguaçu/RJ

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - Campus Mesquita

Palavras-Chave: Saneamento; Urbanização; Educação.

Introdução

Os rios da Baixada Fluminense desempenham um papel fundamental na manutenção da vida, no equilíbrio ambiental e no desenvolvimento socioeconômico da região (Britto, Quintslr e Pereira, 2019; Vasconcelos, 2005). Situada na Região da Baixada Metropolitana do Rio de Janeiro, essa área abriga uma grande população que depende diretamente da disponibilidade de água para consumo, agricultura, lazer e atividades industriais (Silva, 2025; Britto, Quintslr e Pereira, 2019). No entanto, ao longo do tempo, esses cursos d'água vêm sofrendo com intensos processos de degradação ambiental, como o lançamento de esgoto sem tratamento, o descarte irregular de resíduos sólidos e a urbanização desordenada (Vasconcelos, 2005).

Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo analisar a importância dos rios da Baixada Fluminense e discutir os desafios e perspectivas para sua preservação e recuperação ambiental.

Metodologia

A metodologia baseou-se em revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Scielo, Google Scholar e repositórios institucionais da INEA e IBGE, utilizando como indexadores os termos "rios urbanos", "Baixada Fluminense", "gestão ambiental" e "saneamento básico". O recorte temporal compreendeu publicações entre 2000 e 2023, priorizando estudos com abordagem ambiental e territorial da região.

Foram analisados documentos que abordam a relevância ambiental, social e econômica dos rios da Baixada Fluminense, bem como os principais problemas enfrentados por esses ecossistemas. Além disso, consultaram-se trabalhos acadêmicos que discutem práticas de gestão ambiental e

políticas públicas aplicadas à região, com o intuito de identificar estratégias de mitigação e recuperação ambiental.

Os critérios de seleção das fontes basearam-se na atualidade dos dados (publicações entre 2000 e 2023), na relevância temática e na credibilidade institucional dos autores e entidades responsáveis.

Resultados e discussão

A análise evidenciou que rios como o Iguaçu, Sarapuí, Meriti e Pavuna possuem grande relevância histórica e cultural, além de desempenharem um papel essencial no abastecimento de comunidades e na manutenção da biodiversidade local. Entretanto, a poluição e o assoreamento comprometem significativamente a qualidade da água, gerando impactos negativos tanto para o meio ambiente quanto para a saúde da população.

Outro fator crítico é a urbanização desordenada, que contribui para a ocupação irregular das margens fluviais e o agravamento das enchentes, sobretudo durante períodos de chuvas intensas. Essa ocupação precária intensifica a vulnerabilidade socioambiental da região e evidencia a carência de um planejamento urbano eficaz (Silva, 2025; Britto, Quintslr e Pereira, 2019). Dessa forma, a valorização e a recuperação dos rios da Baixada Fluminense são fundamentais para a melhoria das condições de vida da população local, a redução de riscos socioambientais e a promoção da sustentabilidade regional.

Entre as medidas consideradas essenciais estão: a implementação de políticas públicas de saneamento básico, a ampliação de programas de educação ambiental e a execução de projetos de revitalização dos corpos hídricos (Silva, 2025).

Referências



ÁREA TEMÁTICA
Educação e Cultura

BRITTO, Ana Lucia; QUINTSLR, Suyá; PEREIRA, Margareth da Silva. Baixada Fluminense: dinâmicas fluviais e sociais na constituição de um território. **Revista Brasileira de História**, v. 39, n. 81, p. 47-70, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Baixada Fluminense: aspectos socioeconômicos e ambientais**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE (INEA). **Relatório de qualidade das águas interiores do Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: INEA, 2019-2023.

SILVA, Suyane Moraes da et al. **A Importância da Reserva Biológica do Tinguá no Ciclo Hidrossocial da Água no Contexto da Baixada Fluminense: Uma Contribuição a Partir da Educação Ambiental Crítica e da Comunicação Popular**. 2025.

VASCONCELOS, Vitor Oliveira. A degradação dos rios na Baixada Fluminense: uma análise sobre o Rio Botas no bairro Itaipu – Belford Roxo. **Pilares da História**, v. 5, p. 35-47, 2005.